

Malan traça um cenário otimista para empresários

Ministro prevê inflação de 12,7%, retomada do crescimento e maior ingresso de capital externo

MÔNICA MAGNAVITA

RIO — Crescimento da economia, inflação de 12,7% e aumento do ingresso de investimentos externos diretos no País, chegando a cerca de US\$ 7 bilhões no final do ano. Foi esse cenário para 1996 que o ministro da Fazenda, Pedro Malan, apresentou, ontem, a uma platéia de cerca de 200 empresários fluminenses. Malan almoçou na sede da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro.

O ministro mostrou, durante a palestra, números que agradaram o empresariado fluminense. Embora o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) neste ano não seja tão expressivo quanto o de 1995, Malan anunciou que o Ministério da Fazenda trabalha com uma taxa em torno de 3,5%. Um número melhor do que o previsto em março. Os resultados do déficit público operacional também são mais promissores: deverá cair dos 5% em 1995 para cerca de 2,5% do PIB em 1996. O déficit em conta corrente ficará em torno de 2,5% do PIB.

Malan deixou claro que o desempenho da indústria neste ano traçará uma rota inversa à do ano passado. Em 1995, os primeiros meses registraram forte crescimento mas, no segundo semestre, houve queda acentuada da atividade industrial. Tanto que os especialistas já falavam em recessão. "Este ano será o contrário", disse. "Começou mal, mas vai melhorar muito a partir de julho." A expectativa do governo é obter uma taxa média de crescimento de 4,5% do PIB nos anos de 1997 e 1998.